

Os 3 Grandes Parte 3

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Não obstante o estilo, o método, a posição ou a filosofia de sua igreja, três coisas estão presentes em todas as igrejas que demonstram, consistentemente, um crescimento saudável. São: liderança, oração e evangelismo. Este é o último de uma série de três partes, e o foco é o Evangelismo.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

O ministério dos adolescentes. É por isto que eu fico tão contente por nós termos o Pastor Brett Moore para liderar esta equipe. Ele acaba de me contar que na noite de quarta-feira tiveram a maior "Guerra de Cócegas" do mundo. Minha primeira reação foi "Vocês tiveram o quê?" Brett me contou então sobre seus 30 segundos de extravagância destinados a inclusão no livro Guinness de recordes mundiais! É sério, eles preencheram os formulários, registraram todos os adolescentes, e começaram a filmar em vídeo. Viu, agora você também está nervoso. Ele me explicou rapidamente que os meninos e as meninas ficaram separados todos os 30 segundos. Eu disse: "E você supõe que isto vai me fazer sentir melhor?" Aparentemente os meninos ficaram um pouco agressivos e parecia mais um jogo da WWF¹ com um grupo de mini-lutadores!

Então, por que o Pastor Brett e sua equipe pensariam em algo tão divertido e investiriam horas incontáveis para prepararem-se para um encontro de noventa minutos com 200 estudantes da escola média numa noite de quarta-feira? Para vê-los salvos e começando a seguir Cristo! Algumas semanas antes daquela noite, 17 daqueles estudantes da escola média tomaram pela primeira vez a decisão de entregar seus corações a Cristo. Uma semana depois daquela noite, mais 30 estudantes tomaram a decisão por Cristo pela primeira vez! 47 adolescentes entre a 6ª e 8ª série tomaram a decisão mais importante de suas vidas nos últimos 60 dias por causa de um ministério comprometido com o evangelismo. Isso faz valer a pena toda a criatividade e loucura que se possa pensar. Quando um estudante desta idade é confrontado claramente com o evangelho de Jesus Cristo, e se rende ao Seu chamado, nós todos vemos uma imagem bonita de porque a igreja local existe. Chame isto do que você quiser, mas o assunto é evangelismo.

Este é o último dos três de uma série intitulada "Os Três Grandes". Não importa o tamanho ou denominação da sua igreja você não pode ficar longe do valor intenso e da

A oração é trabalho duro e a liderança nunca acaba, mas há algo sobre a natureza da linha de frente do evangelismo que o torna o primeiro dos três grandes a declinar em muitas igrejas.

natureza crítica da Liderança, Oração e Evangelismo. A oração é trabalho duro e a liderança nunca acaba, mas há algo sobre a natureza da linha de frente do evangelismo que o torna o primeiro dos três grandes a declinar em muitas igrejas. Isto não é uma acusação: é uma realidade que nós temos que encarar.

¹ WWF = World Wildlife Fund

A oração e a liderança podem ser feitas, e geralmente o são, dentro do ambiente seguro de outros cristãos. Em contraste, o evangelismo por natureza requer de nós uma interação com pessoas que não pensam, não crêem, ou não vivem como nós. É no evangelismo que nós temos que interagir com pessoas que nós não conhecemos. O Evangelismo requer que nós sejamos relevantes e saiamos de nossa zona do conforto. O Evangelismo exige risco e busca uma motivação altruísta. Um esforço agressivo no evangelismo freqüentemente nos leva a repensar o nosso orçamento.

Nós encaramos o inimigo (poderes e forças espirituais - Efésios 6:12) na oração. Mas, vamos ser honestos, a maioria de nossas reuniões mais intensas de oração é com outros cristãos. Raramente um de nós se encontra cercado de inimigos fazendo a oração de Jesus: " Pai, perdoa-lhes..."

O desenvolvimento da liderança fará com que mesmo o mais resistente dos líderes veteranos fique cansado, mas outra vez, é com pessoas que nós conhecemos e amamos. Então há o evangelismo. É este um dos três grandes que toma o poder da oração e a estratégia de liderança para uma interação ao vivo com as pessoas de fora da igreja.

O Evangelismo atualmente está mais complicado do que nunca. A boa notícia é que as pessoas estão espiritualmente famintas. A complicação é que mesmo quando nós somos claros como cristal sobre a verdade de Jesus Cristo, a influência significativa de outras linhas de pensamento espiritual desde o Yoga e o Budismo até a Nova Era e o Panteísmo, deixam as pessoas confusas. Quando as pessoas dizem sim a Cristo, freqüentemente não sabem realmente a que disseram sim. Têm uma mistura de toda a informação em uma verdade nova do Evangelho americano. Nós temos então que investir quantidades enormes de tempo num processo do discipulado para ajudar os cristãos novos (e não tão novos) a separar a verdade bíblica do "faça-seu-próprio-evangelho americanizado".

Quando as pessoas dizem sim a Cristo, freqüentemente não sabem realmente a que disseram sim.

Então quão arduamente você quer lutar por isto? Quanta energia você está disposto a investir? Quão arduamente você quer trabalhar para ver o evangelismo florescer em sua igreja?

O Evangelismo e o ministério de compaixão estão profundamente ligados. Um coração compassivo é tanto pessoal quanto corporativo. Deus quer que os indivíduos em sua igreja se importem com os corações quebrantados, mas também com o corpo de crentes. Enquanto falo com líderes de igreja eu descobro uma conexão definitiva entre as igrejas que têm grande compaixão e um evangelismo forte, e vice-versa.

E aí, como vai a sua igreja neste ponto crítico essencial do evangelismo? As seguintes perguntas ajudar-lhe-ão a avaliar onde você está e a refletir como melhorar. Conforme você lê estas perguntas, não responda simplesmente sim ou não mas procure um pensamento cuidadoso e um diálogo honesto. Você e sua igreja serão melhores por causa disto.

Enquanto falo com líderes de igreja eu descobro uma conexão definitiva entre as igrejas que tem grande compaixão e um evangelismo forte, e vice-versa.

Perguntas sobre o Essencial da Evangelismo

1. *Seus líderes-chave enfatizam continuamente a missão evangelística de Cristo encontrada em Mateus 28:18-20 do púlpito da sua igreja?*
2. *Seus líderes-chave continuamente enfatizam a missão de Cristo encontrada em Mateus 28:18-20 nas reuniões e encontros individuais?*
3. *Os líderes-chave expressam um coração compassivo para com as necessidades da sua comunidade?*
4. *Os líderes-chave atuam no evangelismo num nível pessoal?*
5. *Você, pessoalmente, investe nas pessoas que estão longe de Deus e as convida à igreja?*
6. *Você vê numerosos visitantes pela primeira vez na sua igreja todo domingo?*
7. *Sua igreja aceita abertamente pessoas novas que são "diferentes" da maioria das pessoas que a freqüentam?*
8. *Os batismos são conduzidos regularmente como uma parte do ministério da sua igreja?*
9. *Há treinamento local específico para novos cristãos?*
10. *Você verificou pessoalmente este treinamento para novos cristãos e o achou relevante e de alta qualidade?*
11. *Com que freqüência o evangelho é apresentado em sua igreja?*
12. *Você é desejoso ou hesitante em trazer uma pessoa que não freqüenta igreja para a sua igreja?*
13. *Você sente um ardor verdadeiro em sua igreja pelos não cristãos que resulte em ação?*
14. *Você sente um coração compassivo pelas pessoas em necessidade?*
15. *Sua igreja investe generosamente em esforços globais de evangelismo?*
16. *Sua igreja alcança os pobres e necessitados da sua comunidade?*
17. *Há alguma forma de treinamento em evangelismo em sua igreja?*
18. *Você considera sua igreja comprometida com o evangelismo?*
19. *Você considera sua igreja eficaz no evangelismo?*
20. *Você pessoalmente pode nomear pelo menos um cristão novo em sua igreja?*

Os cinco pensamentos seguintes são princípios práticos para fortalecer o ministério de evangelismo da sua igreja.

1. Cultive um coração compassivo em sua igreja

A compaixão é mais arte e coração do que estratégia e programa mas requer um esforço intencional. Eu acredito que a compaixão vive no coração de um crente, mas as demandas regulares do ministério desde uma demanda maior de tempo até o pagamento de uma hipoteca desafiarão seus esforços de dar aos outros de forma pessoal e financeira. Esta pressão nunca desaparecerá. É somente o coração quem ganhará o dia e dirigirá seus esforços para dar àqueles que necessitam. Este é o mesmo coração que nos leva com compaixão em direção àqueles que não conhecem Jesus como seu Senhor.

É somente o coração quem ganhará o dia e dirigirá seus esforços para dar àqueles que necessitam.

2. Não tente conseguir tudo de uma vez

O Evangelismo é uma maratona não uma corrida de velocidade. Começar a jogar tudo sobre o evangelismo de uma vez por algumas semanas não fortalecerá os esforços de alcance da sua igreja. Eu adoro o filme, "E aí, Bob" em que trabalham Murray e Richard Dreyfus. Você já o viu? O neurótico mas adorável paciente (Murray) deixa o terapeuta louco. Dreyfus, que faz o terapeuta, recomenda o método do seu último livro "Os passos de

um Bebê." É um filme bobo mas não é uma má idéia. Eu recomendo a aproximação dos "Passos de um Bebê" ao pinçar um componente de cada vez para fortalecer sua estratégia geral de evangelismo. Faça uma lista pequena das coisas que necessitam ser melhoradas e vá atrás delas uma de cada vez a fim de construir lentamente o coração de evangelismo em sua igreja.

3. [Enfatize o coração não o programa](#)

Os métodos e os processos são necessários e importantes, mas por si só não sustentam um ardor para alcançar os perdidos. O coração sustenta o esforço. Quando um filho está doente um pai nunca perde a paixão. O pai faz o que for preciso até que o filho esteja bem. O motivo que sustenta a paixão é o amor. É o nosso amor pelos "perdidos" quem faz os programas e os processos funcionarem. É o amor que nos mantém engajados e investindo num relacionamento significativo com as pessoas que estão longe de Deus.

4. [Lembre-se que os dois primeiros fundamentos dirigem o terceiro](#)

A liderança e a oração são direcionadores do evangelismo. Os líderes devem atizar a visão e conduzir o caminho, e a oração é o poder que faz tudo acontecer. Se você tentar sustentar o evangelismo sentido no coração sem "estes dois fundamentos principais", você continuamente vacilará e falhará. *(Se você não leu as partes 1 e 2 desta série, leia-os ou solicite-nos uma cópia)*

5. [Sua igreja não se inclinará naturalmente para o evangelismo](#)

Você deve lutar pelo evangelismo. Quanto mais tempo a igreja existe mais ela tende, naturalmente, a voltar-se "para dentro". As pessoas começam a pedir e até exigir mais classes, programas e ministérios para os cristãos. Alguns deles podem ser bons, mas em quantidade limitada e estratégia no foco. Nós discutimos freqüentemente este assunto em nossa igreja usando a pergunta: "Nós estamos alimentando a máquina ou estamos alimentando a missão?"

Quanto mais tempo a igreja existe mais ela tende, naturalmente, a voltar-se "para dentro".

Sua igreja pode precisar "limpar a casa" afim de dinamizar seus esforços e energias e tornar-se mais evangelística. Transformar-se numa igreja que alcance os não Cristãos é geralmente ser uma igreja que faz "menos coisas" mas com mais profundidade e força. Igrejas ocupadas freqüentemente lutam para manter as prioridades corretas. E então como vocês estão? Que passos (de bebê) vocês precisam dar?

Eu espero que este artigo concluindo Os Três Grandes tenha sido útil a você. Liderança, oração e evangelismo estão no núcleo do que nós somos chamados a fazer. Eu confio que você irá lutar para manter estas prioridades na linha de frente do seu ministério na igreja.

Desejo de bênçãos!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@yahoo.com

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – junho de 2008. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse www.INJOY.com.